



Este trabalho corresponde a Relato de Experiência? **(Deixar essa informação apenas no arquivo sem autoria):** Sim Não

Você tem objeção ou restrição para concorrer ao Prêmio de Literatura Científica e Artes Visuais do CBCE? **(Deixar essa informação apenas no arquivo sem autoria):**

Sim (o trabalho não concorrerá ao prêmio) Não (o trabalho concorrerá ao prêmio)

Você concorda que o trabalho seja apresentado em outro GTT caso a coordenação o recomende? **(Deixar essa informação apenas no arquivo sem autoria)** Sim Não

O USO DE TECNOLOGIAS POR ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ESCOLA¹

RESUMO

O objetivo desse estudo foi analisar a produção científica acerca do uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) por estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na escola. Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática, em que foram analisados 9 artigos relacionados ao TEA, à educação e à tecnologia. Após a análise dos artigos, pôde-se evidenciar que o uso das TDICs potencializa a aprendizagem, mas não há um investimento na apropriação das dimensões crítica e produtiva presentes na perspectiva da Mídia-Educação.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista; Educação; Tecnologia.

INTRODUÇÃO

As tecnologias estão evoluindo e tornando-se presentes cada dia mais no cotidiano das pessoas, mas ainda existem dificuldades quanto ao acesso às TDICs por estudantes com TEA e questionamentos se o uso de tecnologias por esse público na escola tem sido eficaz para o aprendizado e a participação ativa desses alunos no âmbito pedagógico. Sendo assim, evidenciase-se a seguinte pergunta: o uso de tecnologias por estudantes com TEA na escola

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



tem sido eficaz para o aprendizado e a participação ativa desses alunos no âmbito pedagógico? Diante disso, o objetivo do trabalho foi analisar a produção científica acerca do uso de TDICs por estudantes com TEA na escola.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática, em que se investigou artigos científicos publicados entre 2011 e 2020 disponibilizados nas bases de dados *Scielo* e *Google Acadêmico* utilizando os descritores Autismo e Tecnologia de modo combinado. Os textos selecionados, já sem as repetições entre as bases de dados, totalizaram 51 artigos, ademais, examinou-se título, resumo e palavras-chaves de cada um dos artigos e restringiu-se àqueles que tratam da Educação Básica, sendo eles 27. Posteriormente, realizou-se uma nova leitura dos artigos e foram excluídos aqueles em que a pesquisa foi executada fora de uma instituição escolar, eram artigos de revisão, o estudo não tinha sido aplicado em pessoas com TEA e nem com professores e os que não possuíam resultados no momento; restando 9 artigos a serem analisados. As categorias análise elencadas foram duas: *Sobre a experiência de estudantes com TEA com tecnologias na educação básica* e *Sobre a formação docente com tecnologias para o trabalho com estudantes com TEA na educação básica*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados foram analisados à luz da perspectiva da Mídia-Educação, que aborda três dimensões na relação com a Mídia e as TDICs, quais sejam: instrumental, crítica e produtiva-expressiva (FANTIN, 2011). Na primeira categoria, constatou-se que, em sua maioria, os artigos analisados restringem-se ao trabalho pedagógico na dimensão instrumental, tendo muito o que avançar na perspectiva da Mídia-Educação na relação com estudantes com TEA. Antigamente, segundo Bianchi e Pires (2010), a inserção das TDICs nas instituições escolares era limitada à perspectiva instrumental, não cogitando a possibilidade de interação por outra dimensão com as tecnologias, fato que vem sendo problematizado na educação escolar na atualidade. Entretanto, não ter encontrado nenhum artigo que tenha a especificidade de trabalhar o conteúdo numa perspectiva crítica ou crítico-produtiva é problemático, porque percebemos que isso está sendo ponderado na relação com os estudantes sem deficiência na



educação básica (FANTIN, 2011), mas quando se fala, especificamente, do TEA, não encontramos nenhum estudo sobre.

Já na segunda categoria discutiu-se sobre o uso das TDICs na formação docente e o seu impacto na aprendizagem discente. As medidas tomadas pelos professores dos estudos geraram frutos positivos, contribuindo para uma melhora na aprendizagem, no comportamento dos estudantes, na inclusão desses alunos, com um bom *feedback* das aulas para os docentes e para uma autoavaliação do seu trabalho, mas assim como na anterior, não avança nas dimensões crítica e produtiva da Mídia-Educação na relação com o discente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados possibilitaram compreender que o uso de tecnologias por estudantes com TEA na escola tem sido eficaz para o aprendizado dos conteúdos disciplinares, no entanto, revela uma lacuna, já que outras possibilidades de relação com as TDICS não têm sido consideradas no trato pedagógico. Indica-se, neste sentido, a necessidade de pesquisas de intervenção com estudantes com TEA na perspectiva da Mídia-Educação, de modo a estimular uma formação participativa, crítica, criativa e ética.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, Paula; PIRES, Giovani De Lorenzi. Possibilidades para o ensino-aprendizagem com TICs na Educação Física escolar: uma experiência com blogs. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 1, n. 2, 2010.

FANTIN, Monica. Mídia-educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. **Olhar de professor**, v. 14, n. 1, p. 27-40, 2011.